



A INSERÇÃO DE MODALIDADES ESPORTIVAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, INCLUSIVE ENTRE GÊNEROS DIFERENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES): FERNANDO ALVES LAFETA, CLÁUDIA RODRIGUES STORINO DE MORAES , LOURIVAL FERREIRA DA SILVA, SAMARA RIBEIRO VELOSO, SARAH CARINE GOMES ARAGÃO

A INSERÇÃO DE MODALIDADES ESPORTIVAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, INCLUSIVE ENTRE GÊNEROS DIFERENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas com os alunos durante o projeto de intervenção, possibilitando uma melhor convivência entre os gêneros numa política de não preconceito com relação ao outro do sexo oposto e envolvimento dos mesmos, nas mais diversas modalidades esportivas. Metodologia: As aulas foram ministradas com alunos do 7º e 8º ano do ensino fundamental, na Escola Estadual Professor Hamilton Lopes, Montes Claros-MG. As intervenções ocorreram no 2º semestre de 2016 e tiveram como foco a inclusão desses alunos nas aulas de Educação Física através das mais variadas modalidades esportivas e em outros momentos, da participação dos mesmos nas modalidades juntos (ambos os gêneros) simultaneamente. Observamos que os alunos demonstravam dificuldades em praticar outra modalidade esportiva que não fosse o futebol de salão e muito menos de participarem das atividades juntos. Dessa forma, definimos que as aulas a partir de então, trabalhariam a inclusão dos mesmos em ações que estimulassem a socialização, o trabalho coletivo, a amizade, o respeito e a igualdade de gênero já que os alunos se demonstravam muito resistentes em atividades de grupo. Dentro da temática dos jogos pré-desportivos foi escolhido o futsal, handebol, basquetebol, voleibol, peteca, xadrez, ping-pong e queimada, onde foram planejadas atividades que estimulassem a participação e o convívio dos alunos dentro do ambiente escolar. Resultados: Observamos que depois de algum tempo os alunos ficaram menos resistentes à prática de outras modalidades. Hoje, os mesmos, manifestam interesse por outras modalidades, sendo o vôlei e a peteca, depois do futsal, os mais solicitados. Embora tenha diminuído consideravelmente, ainda detectamos a resistência dos meninos a jogarem juntos com as meninas, com exceção na modalidade queimada, onde tal fato parece não mais gerar incômodos. Conclusão: Concluímos que ao final deste 2º semestre foi perceptível a mudança dos alunos em relação às aulas de educação física de antes e de hoje. Foi possível que todos comesçassem a participar respeitando a diversidade, a inclusão e o respeito pelo sexo oposto, numa política de igualdade de gêneros e de pluralidade esportiva.